



05 Fevereiro 2010

[Início](#) | [Multimédia](#) | [Blogs](#) | [Viva+](#) | [Opinião](#) | [Domingo](#) | [Dossiês](#) | [Cidadão Repórter](#) | [Serviços](#)

Director  
José Leite Pereira

Director Adjunto ver capas da  
Alfredo Leite edição impressa

Subdirector  
Paulo Ferreira  
Login/Registo  
PDA | RSS

Iniciativas  
Loja do Jornal  
Assine o JN  
Classificados

[Últimas](#) [Nacional](#) [Sociedade](#) [Policia](#) [Economia](#) [País](#) [Mundo](#) [Desporto](#) [Cultura](#) [Gente](#) [Tecnologia](#) [Média](#)

## Municípios associam-se para conquistar QREN

2007-03-13

Teresa Cardoso

Catorze câmaras subscreveram, ontem, em Tondela, a constituição pública da Associação de Municípios da Região Dão Lafões (AMRDL). Preparar candidaturas individuais e colectivas ao próximo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) é o objectivo da nova associação, inviabilizadas que foram as possibilidades de aproveitar para o efeito organizações que já estavam no terreno - a Associação de Municípios do Planalto Beirão (AMPB) ou a Grande Área Metropolitana de Viseu (GAMVIS).

Antes de avançarem para a criação de uma nova estrutura associativa, os municípios fundadores da AMRDL pediram pareceres jurídicos que fundamentassem, junto da tutela, as vantagens do recurso à AMPB ou à GAMVIS.

"O problema é que os 14 municípios que integram o novo organismo fazem parte da designada NUT III Dão Lafões (Nomenclatura de Unidades Territoriais - para fins estatísticos), uma estrutura determinante para as candidaturas a apresentar ao QREN, sendo que a AMPB e a GAMVIS têm outros municípios associados, facto que inviabilizou a nossa pretensão", explicou Carlos Marta, presidente da Câmara Municipal de Tondela.

Dos 15 municípios integrantes da NUT III Dão Lafões, que a partir de ontem e no âmbito da AMRDL vão amadurecer os projectos passíveis de sustentar candidaturas ao QREN - o programa que irá substituir os até agora designados Quadros Comunitários de Apoio (QCA) -, apenas Mortágua não subscreveu a sua adesão ao novo organismo. "Optámos pela NUT III do Baixo Mondego. Não sei se é melhor ou pior, mas é, pelo menos, o mais lógico, uma vez que também decidimos aderir à Grande Área Metropolitana de Coimbra e não à de Viseu", explicou Afonso Abrantes, presidente da Câmara Municipal de Mortágua.

[Comentar](#)  
[Imprimir](#)  
[Enviar](#)

Constituída a nova associação, o passo seguinte passará pela eleição dos corpos sociais e preparação de projectos a apresentar ao QREN (2007/2013). "Os municípios responderam prontamente a mais este desafio", reconheceu Carlos Marta, para quem a preparação de um plano estratégico definidor está à partida facilitado.

Publicado por  
**05/02/2010**  
05:00

"Vamos aproveitar, em parte, o estudo estratégico elaborado pela GAMVIS. Acreditamos que isso irá facilitar o nosso trabalho", declarou.

"Optimismo" é também o sentimento do presidente da Câmara Municipal de Viseu. Fernando Ruas considera que a criação de uma associação de raiz era "incontornável", uma vez que as outras estruturas existentes acolhem concelhos que estão fora da NUT III Dão Lafões. "Este foi um passo indispensável. Sem ele, os municípios não poderiam contratuar com o QREN", sublinhou o autarca. Fernando Ruas recordou que os projectos a candidatar a fundos comunitários são diversificados, podendo implicar investimentos viários, desportivos e culturais, entre outros.

Mortágua prefere

Baixo Mondego

A nova Associação de Municípios da Região Dão Lafões integra todos os concelhos da NUT III respectiva, à excepção de Mortágua que optou pelo Baixo Mondego por "uma questão lógica". Os sócios fundadores da nova estrutura são Tondela, Viseu, Santa Comba Dão, Carregal do Sal, Nelas, Mangualde, Penalva do Castelo, Sátão, Aguiar da Beira, Vila Nova de Paiva, Castro Daire, S. Pedro do Sul, Oliveira de Frades e Vouzela.

✚ Distribuir [?]

Partilhar  
0 tweets